



Chico Xavier, afinal de contas, você foi Allan Kardec?

PESQUISA SOBRE A POSSIBILIDADE DE
ALLAN KARDEC SER CHICO XAVIER

PAULO NETO

“Estudos acadêmicos devem ser baseados em evidências e argumentos, e não fundamentados no que se gostaria de pensar.”

(Bart D. Ehrman, professor na Universidade da Carolina do Norte, EUA)

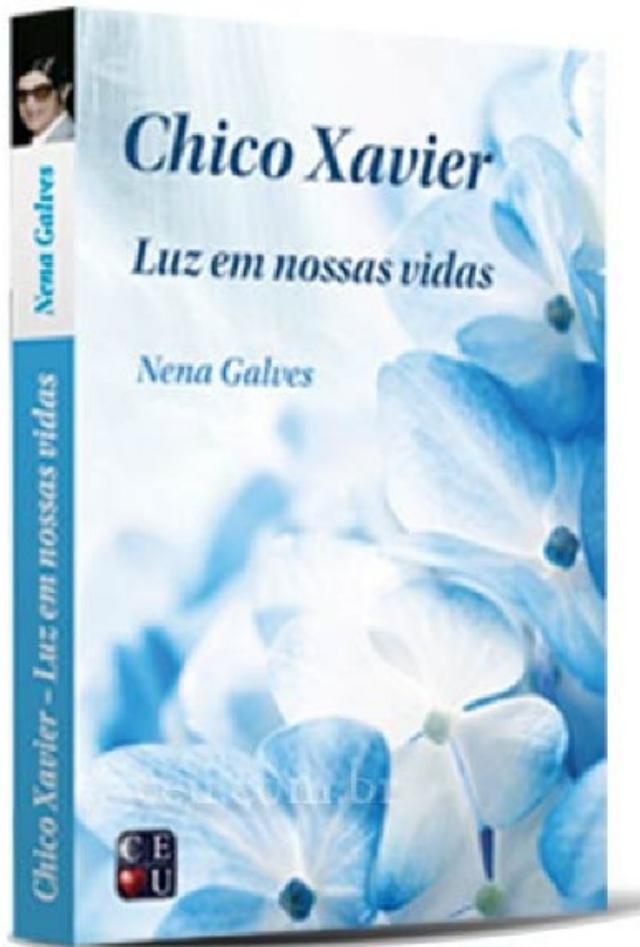
Bart D. Ehrman



Introdução

Tópicos:

1. Os vários candidatos a Kardec reencarnado
2. Por onde andará o Espírito Kardec?
3. Chico Xavier uma alma feminina
4. Chico Xavier, afinal de contas, você foi Allan Kardec?



(1ª edição: agosto/2012)



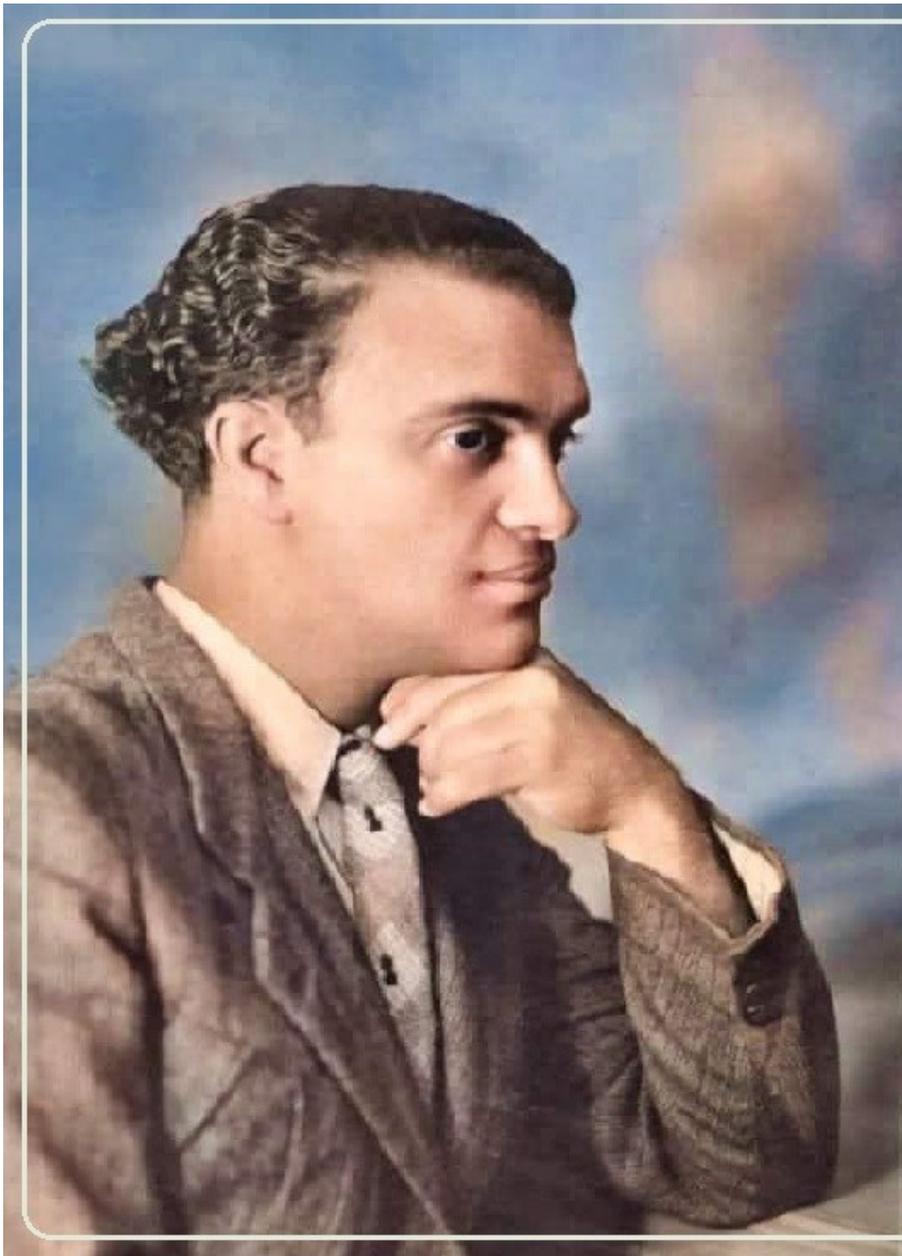
(Conviveu com Chico por 43 anos)

Vejamos alguns recortes dessa obra:

“Não se esperava que Chico tivesse tantos confessores!... **Todo mundo é tão amigo de Chico para suas confidências!...** Alguns verdadeiros absurdos, coisas que se dizem em nome de Chico que não têm propósito. Qualquer pessoa lúcida vai dizer: *Mas esse é Chico?!... [...].*” (p. 51-52)

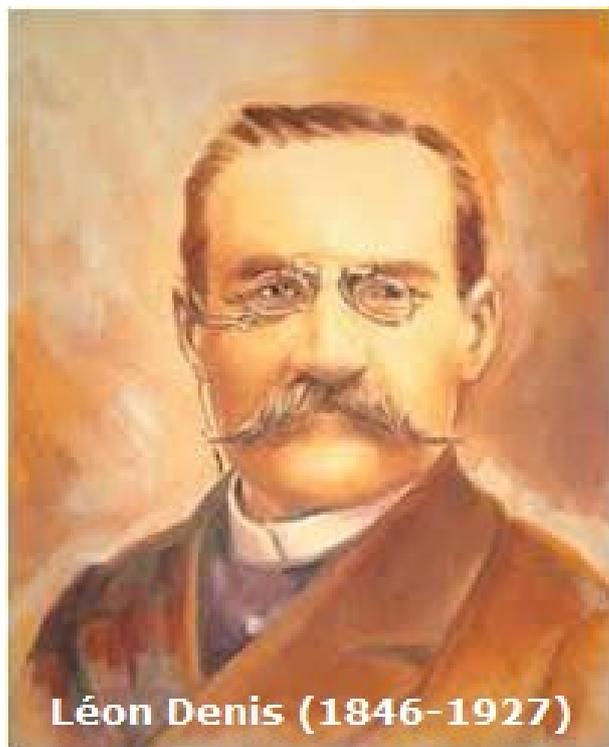
“Há uma febre de '*o Chico me disse*', '*o Chico me fez essa confidência*', '*eu sou mais amigo de Chico*', '*eu passei noites ouvindo Chico*', '*eu sei mais que o outro*'... **Chega a parecer paranoia.** Por que tanta questão de ser tão amigo de Chico? Amigo de Chico é aquele que trabalha, que continua a honrá-lo com obras.” (p. 53)

Encontro de Chico Xavier com Emmanuel ocorreu em 31 de julho de 1931



"Quando ouvimos o Espírito de Emmanuel pela primeira vez, e que ele nos fez compreender a importância do assunto, nós **nos informamos com ele de que, em outras vidas, abusamos muito da inteligência, nós, em pessoa** e que nesta consagraríamos as nossas forças para estar com ele na mediunidade, nos serviços de Nosso Senhor Jesus Cristo, no espiritismo, e por isso mesmo coloquei minha vida nas mãos de Jesus e nas mãos dos bons Espíritos." (SAULO, Gomes, *Pinga-Fogo com Chico Xavier*)

Os vários candidatos a Kardec reencarnado



Após o desencarne de Kardec, Léon Denis se destaca como o mais efusivo dos divulgadores do Espiritismo. Em seu livro **O Gênio Céltico e o Mundo Invisível**, demonstra que toda essa celeuma não é novidade, na sua época, já supunham o Codificador encarnado desde o ano de 1897.

Elaboramos esta lista com sete nomes:

1) **Severino de Freitas Prestes Filho** (1890-1979), Coronel do Exército Brasileiro, engenheiro militar.

2) **Alziro Abrahão Elias David Zarur** (1914-1979), ou simplesmente Alziro Zarur, jornalista, radialista, poeta e escritor, fundador da LBV - Legião da Boa Vontade

3) **Ennio Schiess** (1934-), atua na cidade de Rio Claro, SP.

4) **João Lopes Hidalgo** (1888-1963), residia em Birigui, SP.

5) **Oswaldo Polidoro** (1910-2000), criador de uma espécie de seita chamada “Divinismo”.

6) **Francisco Cândido Xavier** (1910-2002), nascido em Pedro Leopoldo, MG, mais conhecido como Chico Xavier.

7) **Jan Val Ellam** (1959-), pseudônimo usado pelo escritor Rogério de Almeida Freitas.

Em ***Chico Xavier - O Santo dos Nossos Dias*** (1976), Ranieri afirma: “[...] Segundo estamos informados **já existem cerca de uns quinze Allans Kardecs no Brasil. [...].**”



ALLAN KARDEC. — D'après une photographie de M. Leymarie.

**Por onde andará o
Espírito Kardec?**

Uma das “fortes” razões que já vimos usando para sustentar que Chico foi Kardec é a suposição de que ele não se manifestou após o ano de 1909, daí concluiu-se:

“Se Kardec não se comunicou só pode ser porque ele reencarnou como Chico.”

Essa suposição estaria doutrinariamente correta? Ele não poderia, p.ex., estar habitando um mundo mais evoluído do que a Terra?

Mas, será que não há nenhum registro de manifestações de Kardec a partir de 2 de abril de 1910, dia em que Chico nasceu?

Mensagens de Allan Kardec - de 1869 a 1997 -	Quant.	Perc.
Por período		
a) antes de 2 de abril de 1910	26	39,4%
b) depois de 2 de abril de 1910	40	60,6%
b) 1 - Fontes diversas (<i>La Revue Spirite</i>)	(05)	(12,5%)
b) 2 - Zilda Gama	(18)	(45,0%)
b) 3 - Léon Denis e Henri Sausse	(17)	(42,5%)
Total	66	100,0%

Mensagens de Allan Kardec - de 1869 a 1997 -	Quant.	Perc.
Por período		
a) antes de 2 de abril de 1910	26	39,4%
b) depois de 2 de abril de 1910	40	60,6%
b) 1 - Fontes diversas (<i>La Revue Spirite</i>)	(05)	(12,5%)
b) 2 - Zilda Gama	(18)	(45,0%)
b) 3 - Léon Denis e Henri Sausse	(17)	(42,5%)
Total	66	100,0%
Pelo teor		
a) não fala nada sobre a sua volta e nem que já estivesse encarnado	62	93,9%
b) pode-se concluir que não voltaria	03	4,6%
c) de 30 de março de 1924 , diz que voltará para trabalhar neste planeta	01	1,5%
Total	66	100,0%
SILVA NETO SOBRINHO, P. <i>Kardec & Chico: 2 missionários</i> , volume III, 2018.		

Herculano Pires, que, segundo Emmanuel, mentor de Chico, foi “o melhor metro que mediu Kardec”, em ***Vampirismo*** (1980), diz:

“[...] Os espíritas de hoje farejam supostas reencarnações do mestre nas veredas escusas da mediunidade aviltada, como se ele, Kardec, fosse também um Espírito errante que não se fixou nos planos elevados e espera uma ordem para descer de novo à reencarnação.

[...].

==>

[...] **Kardec voltou**, não no corpo material que os materialistas conhecem, mas **no corpo espiritual** da sua concepção do mundo e do homem. Ninguém o vê ou o encontra reencarnado, mas **ele está presente no desenvolvimento da ciência que fundou e plantou no chão do planeta. [...].”**

“Admiro, cada vez mais, a sua capacidade de penetração na obra de Allan Kardec para definir-lhe a grandeza e situar-lhe a colocação em nosso tempo.” (Chico Xavier referindo-se a Herculano Pires)

Em ***Vida e Obra de Allan Kardec***, André Moreil, a certa altura, afirma:

“Na segunda-feira da Páscoa de 1910, no centro 'Esperança' de Lyon, por intermédio da Srta. Bernadette em estado de sonambulismo, Allan Kardec manifestou-se para agradecer ao que fora até então o seu único biógrafo, o espírita Henri Sausse.”

A segunda-feira da Páscoa de 1910 ocorreu no dia 28 de março. Chico Xavier nasceu em 2 de abril, ou seja, 5 dias após o recebimento da referida mensagem, logo ele ainda se encontrava no ventre materno.

Do item 282 – Perguntas sobre as evocações de ***O Livro dos Médiuns***, cap. XXV – Evocações, destacamos a seguinte questão:

51. *Pode-se evocar um Espírito cujo corpo ainda se ache no seio materno?*

“Não; sabeis perfeitamente que nesse momento **ele se acha em estado de completa perturbação.**”

Na obra ***Diário dos Invisíveis***, a médium Zilda Gama menciona uma comunicação de Kardec, em cujo início ela explica o seguinte:

PRELUDIO

XIII

Comunicação de Allan Kardec em 30 de Março de 1924, confiada á — “La Revue Spirite” — pelos ANNAES DO ESPIRITISMO DE Rocheford-Sur-Mer (França). N.º de julho de 1924.

Rocheford, também conhecida como Rochefort-sur-Mer, é uma comuna no departamento da Charente-Maritime, no sudoeste da França.

Dos últimos parágrafos, dessa comunicação de Kardec (em 30/03/1924), destacamos:

“[...] Quanto a mim, a minha missão espiritual está cumprida em parte, e dentro de alguns anos tornarei a reencarnar-me entre vós, amigos; e muitas pessoas jovens, que aqui se acham presentes, poderão reconhecer-me então pela minha obra de Espiritismo.

[...] para bem a desempenhar meu Espírito está se instruindo, está se iluminando nestas maravilhas estupendas e sem limites, onde há tanto que observar.

==>

Eu estou aí haurindo poderosas forças espirituais para voltar ao serviço do progresso da humanidade terrestre, para afirmar a meus irmãos a realidade e a beleza desta vida do Espírito no Espaço.

Sim, eu voltarei para trabalhar neste planeta onde lutei e sofri, mas estarei com o espírito mais forte, mais generoso, mais elevado, para aí fazer reinar mais fraternidade, mais justiça, mais paz.” (*Diário dos Invisíveis*, p. XIV)

Destacamos de ***O Gênio Céltico e o Mundo invisível*** (1927) esse trecho de Léon Denis:

“[...] Além disso, Allan Kardec não se comunica unicamente em Tours, mas também em muitos outros grupos espíritas da França e da **Bélgica**. Em todos esses lugares, ele se afirma pela autoridade de sua palavra e a sabedoria de seus conhecimentos.” (cap. XIII - Mensagens dos Invisíveis, p. 279)

Nessa obra, temos 14 mensagens de Kardec: uma à pág. 168, datada de 1925 e as restantes, ocorridas no período de jan/out de 1926, estão no cap. “Mensagens dos Invisíveis”.

“[...] Com efeito, **é pelo estímulo do Espírito Allan Kardec que realizei este trabalho**, em que se encontrará uma série de mensagens que ele nos ditou, por incorporação, em condições que excluem toda fraude.” (*O Gênio Céltico e o Mundo Invisível*, Introdução, p. 28)

“Então, ao se aproximar o Congresso de 1925, foi o grande Iniciador, ele mesmo, que veio nos certificar de seu concurso e nos esclarecer com seus conselhos. Atualmente **ainda é ele, Allan Kardec, quem nos anima a publicar este estudo sobre o gênio céltico e a reencarnação.**” (*O Gênio Céltico e o Mundo Invisível*, cap. XI - A Experimentação Espírita, p. 259)

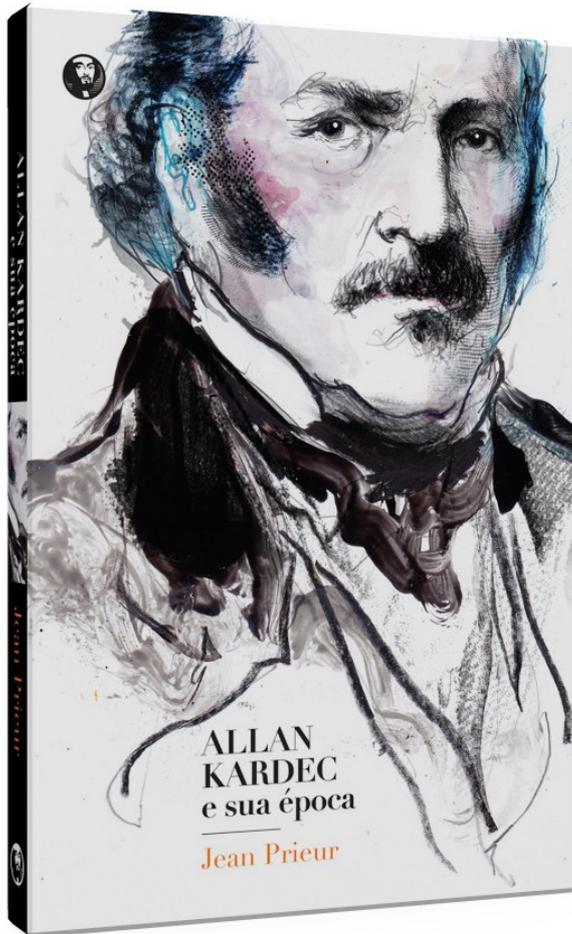
Em *Allan Kardec (Pesquisa biobibliográfica e ensaios de interpretação)* os autores Zêus Wantuil e Francisco Thiesen, transcrevem uma comunicação de Kardec recebida no Grupo Ismael, da Federação Espírita Brasileira, em 14 de junho de 1979.

Essa mensagem foi publicada na revista *Reformador nº 1807*.

Antecedendo-a há uma explicação de um fato ocorrido antes, destacamos este trecho:

“Em 7-6-1979, Allan Kardec esteve presente no Grupo Ismael, onde fora visto pelos médiuns Olímpio Giffoni e Hernani T. de Sant'Anna, tendo o primeiro deles confirmado [...] a presença do Codificador, no recinto dos trabalhos, [...].”

Sete dias depois desse episódio é que a mensagem foi recebida, portanto, registra-se a presença de Kardec em dois momentos.



O prof. Jean Prieur, autor de ***Allan Kardec e Sua Época***, escritor, historiador e pesquisador francês, registra o recebimento de duas mensagens de Kardec (em 7/12/1982 e 8/11/1997), o que vem confirmar que o Codificador ainda não teria reencarnado.

A bem da verdade, e não podemos nos afastar dela, doutrinariamente é um equívoco dizer que o Espírito de pessoa viva não possa se manifestar.

Vejamos isso um pouco mais de perto.

Informações relativas a esse tema constam em ***O Livro dos Médiuns***, no cap. XXV – Das evocações, item 284, que trata da “**Evo-cação de pessoas vivas**”, do qual destacamos as seguintes questões:

38. *Pode-se evocar o Espírito de uma pessoa viva?*

“Sim, visto que se pode evocar um Espírito encarnado. O Espírito de um vivo também pode, **em seus momentos de liberdade**, se apresentar *sem ser evocado*, dependendo da simpatia que tenha pelas pessoas com quem se comunica.”

39. *Em que estado se acha o corpo da pessoa cujo Espírito é evocado?*

“**Dorme, ou cochila;** é quando o Espírito está livre.”

Kardec tece a seguinte observação sobre a evocação do Espírito de uma pessoa viva, em estado de vigília (acordada):

“Prova a experiência que a evocação feita durante o estado de vigília pode provocar o sono, ou, pelo menos, um torpor aproximado do sono, embora semelhante efeito só se possa produzir por ato de uma vontade muito enérgica e se existirem laços de simpatia entre as duas pessoas; de outro modo, a evocação *nenhum resultado dá.*

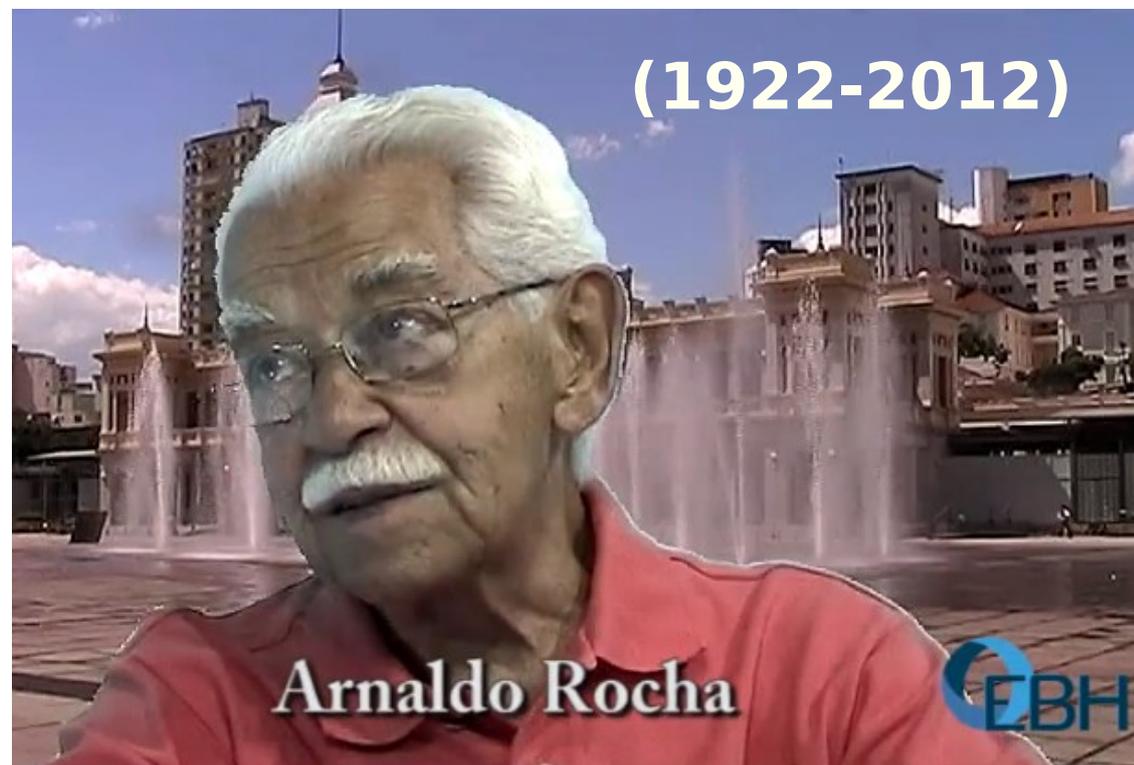
==>

Mesmo no caso de a evocação poder provocar o sono, se o momento é inoportuno, a pessoa, não querendo dormir, oporá resistência e, se succumbir, seu Espírito ficará perturbado e dificilmente responderá. Conclui-se daí que o momento mais favorável para a evocação de uma pessoa viva é o do sono natural, porque, estando livre, seu Espírito pode vir ter com aquele que o chama, da mesma maneira que pode ir a outro lugar. [...].” (LM, cap. XXV, item 284 – Evocações das pessoas vivas)

A novidade para muitos, que poderá se tornar uma grande surpresa, é que Kardec se manifesta a Chico. Como?!

Esse episódio, à nossa maneira de ver, mais uma vez vem corroborar que Kardec estava na situação de desencarnado.

Arnaldo Rocha foi quem deu notícia desse interessante caso.



Num relato, gravado em vídeo, tem-se a notícia da manifestação do Espírito Kardec ao próprio Chico, ocorrida logo no início de sua conversão ao Espiritismo, portanto, lá pelos idos de 1927.



Marcelo Orsini, administrador do site ***Espiritismo BH***, entrevistando a Arnaldo Rocha, a certa altura, lhe pergunta: “Sr. Arnaldo e o relacionamento entre Chico e Kardec?”

Resumimos a resposta nos parágrafos que se seguem.

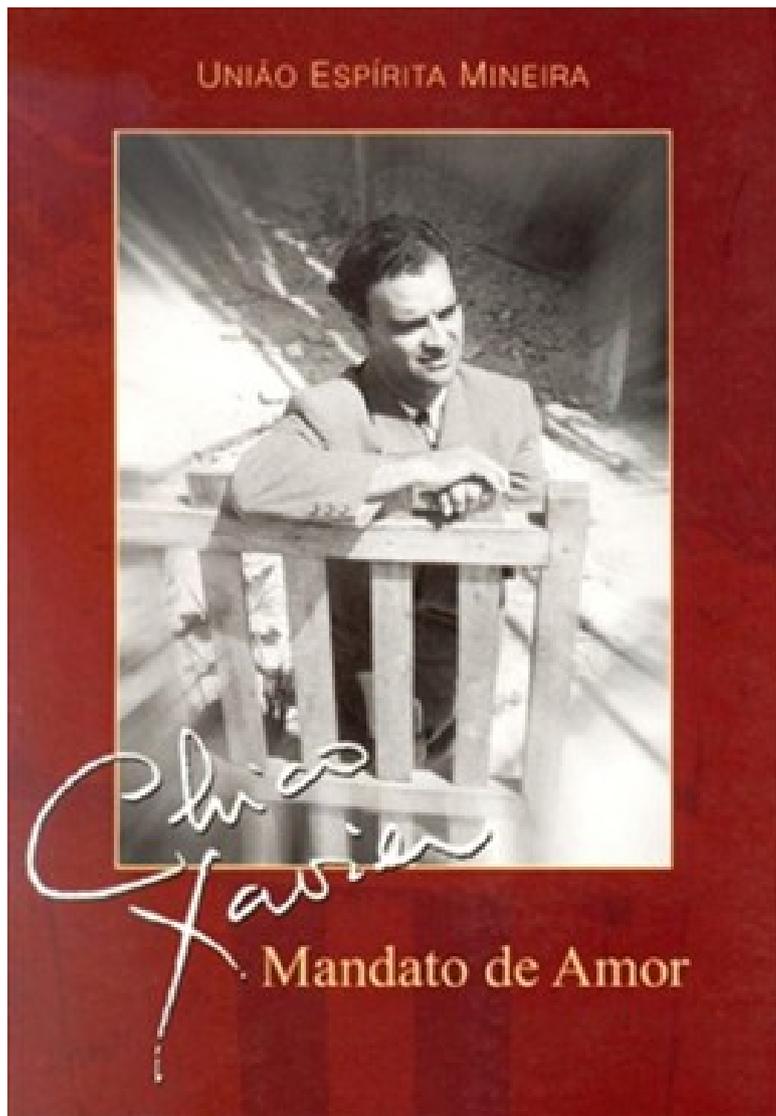
Conta Arnaldo Rocha que, certa feita, quando a Maria Xavier, irmã de Chico, ficou obsediada, embora a família fosse católica apostólica romana, foram procurar, em Matozinhos-MG, o Perácio, que era espírita. A moça, num processo obsessivo muito doloroso, acalmou-se. Não obstante, Perácio começou a se preocupar com Chico, que tinha por volta de 15 a 17 anos na época.

==>

Naquela ocasião, deram a Chico um exemplar de *O Livro dos Espíritos* para ler, ainda que tivesse apenas o curso primário. Nesse livro tinham palavras que ele não entendia. Então, ele começou a ver um homem ao seu lado, mas tinha vergonha de perguntar-lhe quem era. Esse Senhor também não se apresentou. E as dúvidas que ele tinha, eram esclarecidas por esse Senhor, com o qual foi construindo uma amizade muito bonita.

==>

Arnaldo informa que alguém deu de presente a Chico, um livro, cujo título não se lembrava, que continha um retrato do Senhor Allan Kardec. Então, Chico estava lá no estudo de *O Livro dos Espíritos*, quando lhe apareceu esse homem. Chico olhou para ele, se pôs de joelho, com todo respeito. Esse Espírito disse a Chico que assim como havia colaborado com ele, uma vez por mês, na casa do sr. Roustan, quando o Espírito de Verdade fazia as correções em *O Livro dos Espíritos*, agora ele vinha colaborar também. Foi então que Chico se deu conta de que esse homem era Allan Kardec.”



Chico Xavier,
Mandato de Amor
União Espírita Mineira

No cap. I, “Em torno de Chico”, na parte elaborada pelo então diretor do Deptº Editorial da UEM da época, há vários depoimentos dos quais destacamos o artigo “**Paris, 18 de abril de 1857**”, que informa se tratar de “Um relato baseado em conversa com o médium Chico Xavier”.

Inicia o artigo informando que, no dia em que havia publicado *O Livro dos Espíritos*, ou seja, em 18 de abril de 1857, Kardec encontra-se com a escritora francesa George Sand, que visitava Paris, à qual oferece um exemplar da obra.



Vejamos o trecho que merece destaque:

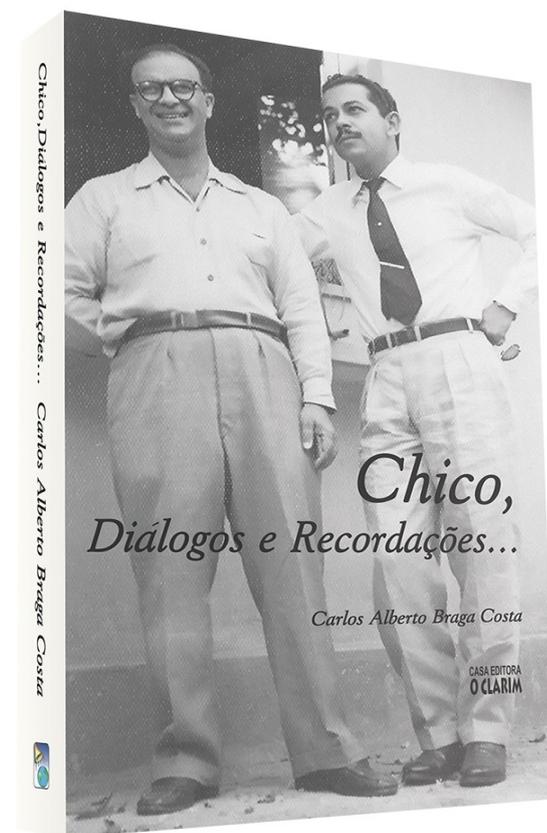
“Allan Kardec e George Sand novamente se encontraram, em 18 de abril de 1957, cem anos decorridos sobre aquele encontro nas ruas de Paris e, desta vez, despojados da veste corporal.

George Sand foi um dos espíritos de elite que compareceu à grande solenidade espiritual, em homenagem a Allan Kardec, levada a efeito na Vida Maior por ocasião do primeiro centenário de “O Livro dos Espíritos”. (UEM, *Chico Xavier, Mandato de amor*, p. 95)

Despojado ≠ desligado

As supostas reencarnações anteriores de Chico Xavier têm duas vertentes principais, com apenas dois personagens em comum:

- 1ª lista, parte de Kardec: 13 encarnações anteriores, somente duas como mulher, ambas no antigo Egito.
- 2ª lista, não parte de Kardec: 12 encarnações anteriores, todas como mulher, resultando num psiquismo feminino, ou seja, tinha uma alma feminina;



Chico Xavier uma alma feminina

No artigo “As mulheres têm alma?”, lemos:

“[...] pode ocorrer que o Espírito percorra uma série de existências num mesmo sexo, o que faz que, durante muito tempo, ele possa conservar, no estado de Espírito, o caráter de homem ou de mulher do qual a marca permaneceu nele. [...].

[...] Numa nova encarnação, ele trará o caráter e as inclinações que tinha como Espírito; [...] Mudando de sexo, poderá, pois, sob essa impressão e em sua nova encarnação, conservar os gostos, as tendências e o caráter inerentes ao sexo que acaba de deixar. Assim se explicam certas anomalias aparentes que se notam no caráter de certos homens e de certas mulheres.”

(KARDEC, *Revista Espírita* 1866)

Vejam as considerações de Allan Kardec à questão 393, de ***O Livro dos Espíritos***, onde lemos:

“Embora em nossa vida corpórea **não nos lembremos com exatidão** do que fomos e do que fizemos de bem ou de mal nas existências anteriores, **temos a intuição de tudo isso, sendo as nossas tendências instintivas uma reminiscência do nosso passado,** tendências contra as quais a nossa consciência, que é o desejo que sentimos de não mais cometer as mesmas faltas, nos adverte para resistir.” (KARDEC, *LE*, q. 393)

Na ***Revista Espírita 1859***, mês de março, lemos em um dos comentários de Kardec:

“[...] Estamos persuadidos de que **devemos ter reminiscências de certas disposições morais anteriores**; diremos até que **é impossível que seja de outro modo**, pois o progresso não se realiza senão gradualmente. [...]” (RE 1859, IDE, p. 70)

Em ***Recordações de Chico Xavier***, Ranieri narra um certo diálogo com Chico:

“- [...] Creio que haverá necessidade de uma travessia ou passagem gradativa assim como o Espírito de homem reencarnar como mulher. Você não acha?”

- Acho que é uma aventura. **Eu, por exemplo, é a primeira reencarnação de homem que tenho.** A Espiritualidade Superior, quando eu fui reencarnar, estava preocupada com isso, achava que eu poderia fracassar... Há uma linha de reencarnação, acredito, da qual é muito difícil escapar. [...].”

Essa é também a opinião de **Jorge Rizzini**, conforme consta de seu depoimento à revista ***Universo Espírita***:

“[...] Chico é **uma alma feminina**. Ele me falou das encarnações passadas dele, sempre como mulher. E ele **reencarnou com um corpo de homem** para poder desenvolver esse trabalho fantástico e esta fidelidade a **Jesus**. Mas a alma dele é feminina, ele sempre demonstrou isso. É uma alma maternal, ele é uma mãe, não é pai. [...]”

Ismael Gomes Braga (1891-1969), em “A Reencarnação Através da História”, prefácio do livro ***Guerrilheiros da Intolerância*** (ago/1997), autoria de Hermínio C. de Miranda (1920-2013), fala o seguinte:

“Conhecemos em nossa intimidade um missionário que depois de **longa série de encarnações femininas**, nas quais cultivou muitas virtudes, **teve de tomar um corpo masculino** para continuar sua obra, e está vitorioso. Não temos o direito de revelar-lhe o nome, porque os fatos nos foram confiados confidencialmente; [...].”

Divaldo Franco, em ***Conversando com Divaldo Pereira Franco - II***, afirma que:

“Chico Xavier **tinha a predominância *anima* na sua organização masculina.** Chico era a doçura em pessoa. Era mãe, muito mais do que pai. Estava sempre anuindo, gentil e bondoso [...] **Ele tinha uma sensibilidade feminina para a beleza, para todas as coisas;** no entanto, era de uma retidão masculina incomparável. [...]”

Anima: na teoria de C. G. Jung (1875-1961), o componente feminino da personalidade de todos os seres humanos. (HOUAISS)

No ***Programa Pinga-fogo*** (TV Tupi - Canal 4), em 27 e 28 de julho de 1971, em uma das respostas de Chico à jornalista Helle Alves temos algo interessante.

Ela perguntou ao Chico se na reencarnação o homem nasce sempre homem, mulher, mulher. De sua resposta, destacamos este trecho que se segue:

“[...] O mesmo pode acontecer com a mulher que evoluiu muito, às vezes, do ponto de vista da inteligência, e que desejando voltar à Terra para determinada tarefa do coração, junto da comunidade, é possível que esse Espírito que esteve longamente na feira das reencarnações femininas e, por isso, mesmo, obtendo e fixando em si mesmo as qualidades femininas com muita intensidade, é possível que esse Espírito afeiçoado às questões femininas venha no corpo de um homem, para se isolar de compromissos que colocariam em risco o seu trabalho junto da comunidade.” *(Pinga-fogo com Chico Xavier, p. 54)*

Em ***Vida e Sexo***, uma das fala de Emmanuel chamou-nos a atenção, pois, diante disso que Chico disse, nos pareceu que o nobre Mentor, também estaria se referindo a seu médium:

“[...] E, ainda, em muitos outros casos, **Espíritos cultos e sensíveis, aspirando a realizar tarefas específicas na elevação de agrupamentos humanos** e, conseqüentemente, na elevação de si próprios, **rogam dos instrutores da Vida Maior que os assistem a própria internação no campo físico, em vestimenta carnal oposta à estrutura psicológica pela qual transitoriamente se definem.** ==>

Escolhem com isso viver temporariamente ocultos na armadura carnal, com o que se garantem contra arrastamentos irreversíveis, no mundo afetivo, de maneira a perseverarem, sem maiores dificuldades, nos objetivos que abraçam.” (*Vida e Sexo*, p. 112)

Em ***Chico Xavier e o plantador de cebolas***, Tharsis Bastos conta que a *Rádio 7 Colinas de Uberaba* havia programado fazer um “Especial” com Chico Xavier, que estava completando 50 anos de mediunidade e 150 livros psicografados (jul/1977). A direção da Rádio o incumbiu da especial tarefa de gravar uma entrevista com o médium.

Ao chegar à casa de Chico Xavier para a entrevista “fatal”, após cumprimentá-lo, viu que seu entrevistado tinha às mãos “uma imensa folha de papel de embrulho” na qual estava a resposta ao que lhe perguntara. E aí, pensando com seus botões...

“[...] eu estava ali e quem iria me segurar de fazer perguntas depois, “fora do script”?”

“Lembrei-me das sórdidas piadinhas, ditas à meia-boca nas esquinas de Uberaba, **sugerindo um lado homossexual de Chico**. Esta seria uma das perguntas que, no meu estilo agressivo, certamente iria fazer ao meu entrevistado, após a sua resposta ‘lida’. Além de uma outra questão que me intrigava: Se Chico era tão doente, por que não se tratava com os espíritos, tão seus amigos? E mais: se ele realmente tinha apenas o curso primário, como conseguia escrever e se expressar tão bem fora dos tranSES mediúnicos??? Minha cabeça fervia... O repórter investigativo ia entrar em ação!”

Em resposta à pergunta “Chico Xavier, quem é você?”, disse várias coisas a Tharsis Bastos, das quais destacamos esse trecho:

*“Esclareço ainda a você que **pertenço, morfologicamente ao sexo masculino**, e qual ocorre com as pessoas que sentem e pensam sobre as próprias responsabilidades, **psicologicamente tenho os conflitos naturais**, inerentes a essas mesmas pessoas, conflitos estes que procuro asserenar, tanto quanto possível, com o apoio da religião, pois **não creio que possamos vencer as nossas tendências inferiores ou animalizantes sem fé em Deus**, sem a prática de uma religião que nos controle os impulsos e nos eduque os sentimentos.”* (Entender Conversando, p. 60-61)

Tharsis Bastos, atônito confessa:

“Eu engasguei. Ele respondera tudo que eu queria perguntar! Ali estava sua declaração que sim, tratava de alguma forma sua saúde com os espíritos. E a explicação clara de como seus poucos estudos contrapunham-se ao imenso aprendizado a que fora submetido em vida.

Eram respostas completas, sem contar o sutil “tapa de pelica” ao abordar de forma tão esclarecedora a questão de sua sexualidade, seu esforço ao vencer as tentações “animalizantes” e ainda sua condição de pessoa feliz no celibato. Simplesmente não me ocorria mais nada a perguntar...” (*Chico Xavier e o Plantador de Cebolas*, p. 107-108)

No site do ***Estado de Minas***, tem-se a matéria “Relatos revelam o homem porta-voz dos espíritos” (25 de junho de 2017), assinada por Iracema Amaral, da qual destacamos o seguinte trecho:

“O amigo de Chico Xavier também lembra que, na década de 80, um jornalista perguntou ao médium se ele era homossexual. ‘Sou, mas não pratico’, respondeu. [...]”

CARTA DO CORAÇÃO PARA O CORAÇÃO
- EXTREMAMENTE CONFIDENCIAL -
Uberaba, 14 de novembro de 1962

Querido Jo

Jesus nos abençoe.

Recebi sua carta querida de 6, junto

Nessa carta, datada de 14/nov/1962, destinada ao amigo Jô, Joaquim Alves, Chico lhe diz:

“Desculpe-me, ainda, se me refiro ao trabalho de verdade... É só para dizer a você que eu, que **me sinto na condição de sua mãe pelo coração, mãe espiritual** que tem a idade de quem o viu renascer, não mudou... [...] se alguém disser a você que me transformei ou que pessoas e circunstâncias me teriam transformado, não acredite.

==>

Pense, no silêncio, que **sua mãe** tão pobre e tão devedora, vive carregada de obrigações, que ela **deve trabalhar sem repouso, para que a obra de Nuel [Emmanuel] não esmoreça...** [...] Deus sabe, **filho meu, quantas dificuldades** foi ela obrigada a atravessar, desde a infância, para que o trabalho de Nuel não parasse e nem fenecesse. [...] **Lembre-se de que sua mãe pelo coração** está igualmente na viagem do mundo, carregando imperfeições, impedimentos, inibições... [...].” (*Amor e Renúncia - Traços de Joaquim Alves*, p. 85)

todas as suas passões".



Como é belo tudo o
Nuel, escritas pelas
sempre... É preciso
pre
vind

tender o
Sim, amado
bem me percu
juntos. Louvado seja



O cas
nãoe de
estrelados
cânticos ex



ajudando... E como o 62 está n
ocasião para rogar a vossa me perdõe
nas tarefas deste ano, chegou a ferir
apenas a vossas... valências a vossa falie



Um dia, quando você
você sabe, como sempre, he
Silvano, em...
mente nosso, diante do Bata



mas p
essa
a lut
Belo
É preciso
Inanelda...



Candim
sesta,
durante
semanas vin
companheiros
do e seria difícil



<https://dialogos.files.wordpress.com/2012/05/chico-arnaldo-e-ariovaldo.jpg>



http://www.noticiasespiritas.com.br/2012/ABRIL/02-04-2012_arquivos/image015.jpg



1972



16/07/1952

Vejam os comentários de Allan Kardec à resposta da questão 393 e da 399:

“Não temos, é certo, durante a vida corpórea, lembrança exata do que fomos e do que fizemos em anteriores existências; mas **temos de tudo isso a intuição, sendo as nossas tendências instintivas uma reminiscência do passado.** E a nossa consciência, que é o desejo que experimentamos de não reincidir nas faltas já cometidas, nos concita à resistência àqueles pendores.” (LE, q. 393, FEB, 2007, p. 243)

“[...] Bastará que se estude a si mesmo. **Podará então julgar do que foi, não pelo que é, mas pelas suas tendências.**” (LE, q. 399, FEB 2007, p. 247)

***Chico Xavier,
verdadeiramente
uma alma feminina***



Paulo Neto

www.paulosnetos.net



E-BOOKS

+Detalhes

171 páginas

**Chico Xavier, afinal de contas,
você foi Allan Kardec?**

No site da **Fundação Maria Virgínia e J. Herculano Pires** têm várias gravações do programa “*Limiar do Amanhã*”; entre elas o Programa Especial de Primeiro Aniversário (1971), no qual Chico Xavier foi entrevistado. Destacamos o áudio da pergunta nº 10, intitulado “Reencarnação de Kardec”, onde se ouve a voz do próprio Chico, em diálogo com os seus entrevistadores:

Renato – Existe alguma notícia, já que se fala tanto, do plano espiritual sobre a reencarnação de Kardec aqui no Brasil ou em algum outro país? ==>

Chico Xavier - Até hoje, pessoalmente, eu nunca recebi qualquer notícia positiva a respeito da presença de Allan Kardec reencarnado no Brasil ou alhures. Entretanto, eu devo dizer que em se tratando desses vultos veneráveis do nosso movimento, seja do cristianismo, seja do espiritismo, pessoalmente eu tenho muito receio de receber qualquer notícia, porque temo, pela minha fragilidade, e estimaria não ser o médium de notícias tão altas.

==>

J. Herculano Pires - Excelente, Chico, essa resposta, porque infelizmente há por aí uma onda de reencarnações de Allan Kardec. Infelizmente há. Nós sabemos que isso são perturbações que ocorrem no movimento espírita em virtude da invigilância dos médiuns e da falta mesmo de compreensão de grande parte dos nossos companheiros no tocante à significação de uma personalidade espiritual como a de Kardec. De maneira que a sua resposta é também para nós de um valor inestimável.

==>

Chico Xavier - Muito obrigado. Pensamos que, quando Allan Kardec surgir ou ressurgir, ele dará notícias de si mesmo pela sua grandeza, pela presença que mostre." (*Programa Limiar do Amanhã*)

Essa não foi a primeira vez que Chico fala dessa forma; vejamos, também, a entrevista concedida ao jornalista e historiador Fernando Worm, em janeiro de 1977, registrada na obra ***Lições de Sabedoria: Chico Xavier nos 23 anos da Folha Espírita***, de autoria de Marlene Nobre (1937-2015):

“FW – Pedindo desculpas por minhas ilações a respeito da pergunta que respeitosamente faço aqui, [...] *Até o momento, ao que consta, ninguém sabe quem é ou teria sido Allan Kardec nessa prevista reencarnação.* Inobstante, acha possível que essa previsão do Codificador não se tenha cumprido?

==>

[Chico Xavier] *Pessoalmente, não tenho até hoje qualquer notícia dos Espíritos Amigos sobre o regresso do Codificador à Terra pelas vias da reencarnação. Respeito as indagações que se fazem nesse sentido, mas, de mim mesmo, admito que em se tratando de Allan Kardec reencarnado, a obra que ele esteja efetuando, ou que virá a realizar, falará com eloquência com relação à presença dele seja como for, ou em qualquer lugar. (1/77)."*
(*Lições de Sabedoria: Chico Xavier aos 23 Anos da Folha Espírita*, p. 170-171)

Em ***Chico Xavier, o Santo dos Nossos Dias***, numa confidência a Ranieri, há a informação de que Chico teria vivido na Espanha, país que não consta na lista das supostas reencarnações anteriores, antes mencionada:

“[...] Sabe, Ranieri, você tem mais facilidade para receber Espíritos europeus, franceses e ingleses, porque viveu em outras existências no meio dos escritores franceses. **Eu recebo com facilidade Espíritos de língua portuguesa e espanhola porque vivi em existências passadas na Espanha e em Portugal. Meu psiquismo é da língua portuguesa e espanhola. [...].**” (p. 93)

Em ***Até Sempre Chico Xavier***, D. Nena Galves informa:

“Maio de 1959 é data que recordamos com imensa alegria.

O encontro com Chico Xavier fez florescer na memória atual reencarnações passadas na Espanha e na França, Chico nos confidenciou que nos reconheceu imediatamente. [...] e quando Chico tomou as mãos de Galves e as minhas mãos entre as suas e as beijou, tivemos a certeza de que suas mãos e as nossas já haviam estado unidas num passado distante. [...]” (p. 19)



A querida Nena,
 uma afetiva
 lembrança de minha
 querida Espana,
 com grande abraço,
 Chico

"ARCOYS ARTISTICO" / BARCELONA (ESPAÑA)
 Uberaba,
 3-8-68



A querida Nena,
 ofereço esta
 lembrança de
 minha querida
 Espana, com
 grande abraço e
 afetuosos
 Chico

Uberaba,
 3-8-68

Museo Liria, "La Gioconda" - Museo del Prado.

Em ***Recordações de Chico Xavier***, lemos:

“[...] ele contava que certa ocasião, se viu desprendido do corpo surgindo nas pedras das ruas de Paris. **Sentiu que saía das próprias pedras e se tornara uma menina de 9 anos.** Viu-se caminhando pela rua e entrou nas portas de um palácio, subiu a escada, e, chegando a um salão, viu Catarina de Médici, o Duque de Guise, a Duquesa de Nemour e outra pessoa da qual não me lembro agora, mas que era filha ou filho de Catarina de Médici e discutiam o massacre a ser desencadeado, da **noite de São Bartolomeu.** [...]”

(RANIERI, *Recordações de Chico Xavier*, p. 142-143)

Em ***O Espinho da Insatisfação***, o autor Newton Boechat, relata esta fala de Chico:

“Ele [Emmanuel] **pousou as mãos de leve na minha cabeça, como se magnetizasse**, e exclamou:

- Observa alguma cousa.

Senti como se uma força diferente me impulsionasse para cima, com um estalido que não posso descrever, e vi-me numa cidade enorme, de ruas sombrias, em estranha noite. [...] Eu estava também naquela cena em outro corpo [...] retomei uma **lembrança** que estava dentro de mim e que até então me parecia **perdida**. Era a Noite de São Bartolomeu, em Paris, em 1572...” (p. 56-57)



“Como antes de tudo buscamos a verdade e não temos a pretensão de ser infalível, quando acontece nos enganarmos não hesitamos em o reconhecer. Não conhecemos nada mais ridículo do que se aferrar a uma opinião errônea.”

(KARDEC, *Revista Espírita* 1865, mês out.)

Referência Bibliográfica:

BASTOS, T. *Chico Xavier e o plantador de cebolas*. Uberlândia, MG, 2012.

COSTA, C. A. B. *Chico, Diálogos e Recordações...* Matão, SP: O Clarim, 2017.

GAMA, Z. *O Solar de Apolo*. São Paulo: LAKE, 1989.

GARCIA, W. *Chico, Você é Kardec?*. Capivari, SP: Eldorado/EME, 2015.

PAIVA, A. C. *Será Chico Xavier a Reencarnação de Allan Kardec*. Uberaba, 1997.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Kardec & Chico: dois missionários*. Divinópolis, MG: Ethos Editora, 2016.

SILVEIRA, A. *Kardec Prossegue*. São Paulo: CEU, 1991.

UEM – UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA. *Chico Xavier, Mandato de Amor*. Belo Horizonte: UEM, 1993.

AMARAL, I. *Relatos revelam o homem por trás do porta-voz de espíritos*. in. Estado de Minas, disponível no link: https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2017/06/25/interna_gerais,878866/relatos-revelam-o-homem-por-tras-do-porta-voz-de-espiritos.shtml. Acesso em 19 mar. 2018.

Jornal o Tempo: (<https://www.otempo.com.br/interessa/irmao-e-filho-de-chico-xavier-1.748178>)

Imagens

D. Nena Galves: http://www.kardec.tv/assets/thumbs/vimeo_14256044.jpg

Livro Chico Xavier, luz em nossas vidas:

http://www.ceu.com.br/media/catalog/product/cache/1/image/1200x1200/9df78eab33525d08d6e5fb8d27136e95/c/h/chicoXavierLuzNossaVidas_1.jpg

Divaldo Franco: <https://espiritismoplay.com/midia/reunioes-publicas/mediunidade-e-investigacao-cientifica>

Léon Denis: http://www.luzespiritual.org/Libro/Denis_intimidad.pdf

Allan Kardec: <http://www.autoresespiritasclassicos.com/Allan%20Kardec/Porta%20Retratos/01%20-%20Allan%20Kardec%20-%20L'illustration%20du%2010%20avril%201869.jpg>

Arnaldo Rocha: http://www.espiritismobh.net/index.php?option=com_k2&view=item&id=16:minha-vida-com-meimei-e-chico&Itemid=1

Site:

www.paulosnetos.net

Email:

paulosnetos@gmail.com

Ethos Editora

Av. 21 de Abril, 122
Centro - Divinópolis, MG

Tel.: (37) 3222-3163

Email:

comercial@geec.org.br

